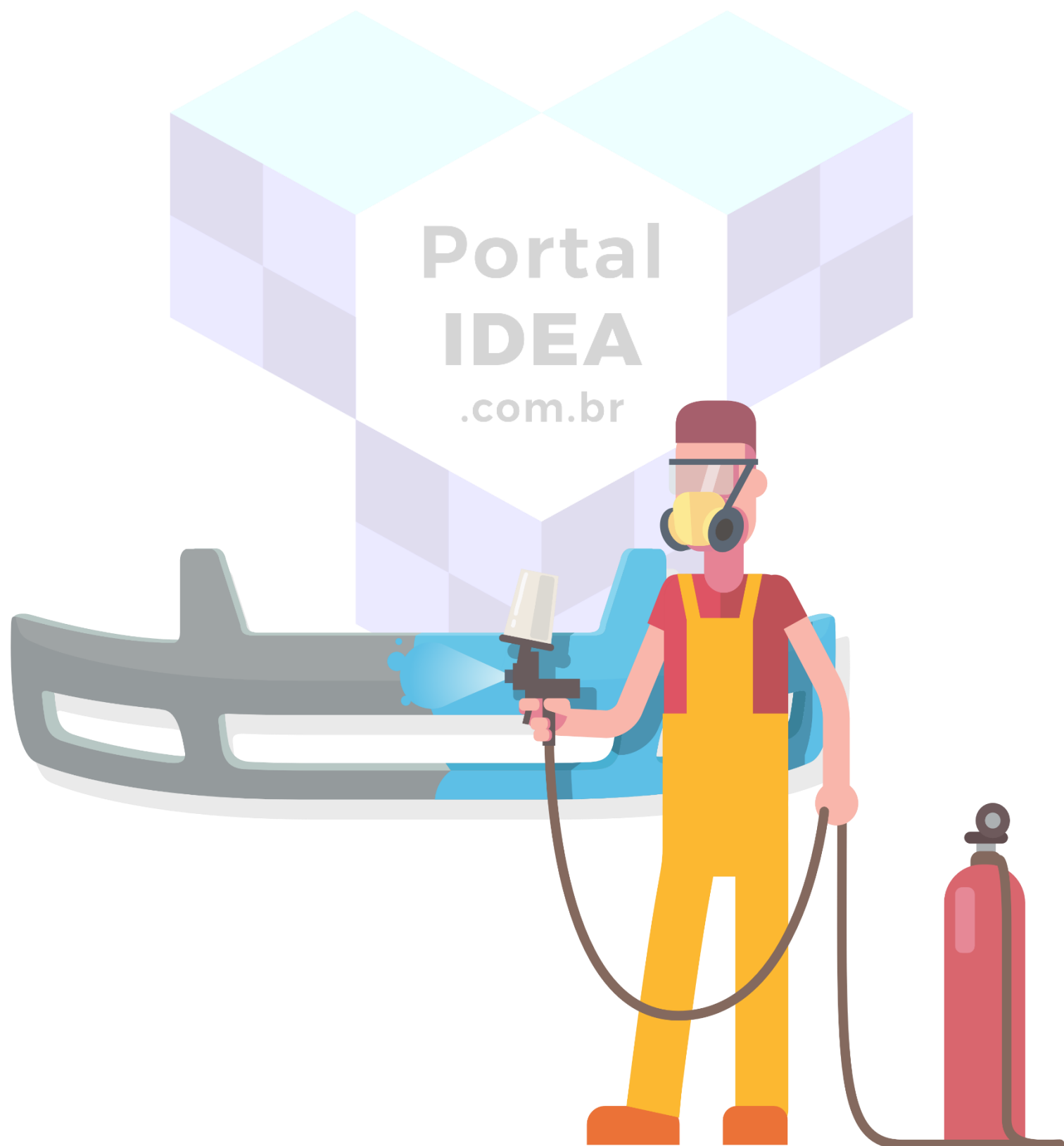


Aerografia



****1 - Introdução à Técnica de Aerografia****

A aerografia é uma arte que pode parecer complexa no início. Envolve não apenas o aprendizado da técnica de pintura, mas também a utilização dos equipamentos corretos. Os aerógrafos vêm em diferentes variedades, e a escolha depende do tipo de efeito desejado, da área a ser pintada e do material que servirá como base para a pintura.

****2 - Tipos de Aerógrafos****

* **Mistura Interna**: A atomização da tinta ocorre dentro da pistola. Produz um jato suave, ideal para hiper-realismo e acabamentos finos.

* **Mistura Externa**: A atomização ocorre fora da pistola, resultando em uma pintura mais grossa. É ótima para grandes áreas.

* **Ação Simples**: Pistola ativada com um único gatilho, simples mas limitada.

* **Dupla Ação**: Permite controle sobre o ar e a tinta separadamente, ideal para artistas, pois permite traços finos ou jatos maiores.

****3 - Fontes de Ar****

A fonte de ar pressurizado essencial é um compressor. Podem ser encontrados modelos específicos, mas qualquer compressor de ar pode ser adaptado com um regulador de ar e filtro para remover a umidade. O comprimento da mangueira deve permitir boa movimentação, e a pressão deve ser ajustada corretamente para evitar danos ou irregularidades na pintura.

****4 - A Tinta****

As tintas específicas para aerografia são preferíveis, mas muitas outras podem ser usadas com os devidos cuidados:

* **Seleção**: A superfície determina o tipo de tinta (tecido, madeira, metal).

* **Preparação**: A tinta deve ter textura semelhante ao leite, e se for densa, deve ser diluída.

* **Solventes***: Use solventes específicos para limpar a pistola.

* **Segurança***: Prefira tintas solúveis em água e trabalhe em áreas bem ventiladas.

Existem dois tipos de tinta básicos:

* **Transparente***: Não cobre o fundo, mas mistura-se a ele (por exemplo, aquarela).

* **Opaca***: Cobre o fundo (por exemplo, gouache).

****5 - Limpeza e Manutenção****

A limpeza do aerógrafo é vital para o funcionamento adequado. É necessário limpar entre a troca de cores e no final de cada sessão. Evite que partículas de tinta sequem dentro do bico, pois podem entupir o aerógrafo. Uma dica útil é coar a tinta antes de usá-la (usando, por exemplo, meias de seda velhas) e garantir que esteja misturada na proporção correta, com uma textura leitosa. A limpeza é um processo simples, mas indispensável.

Limpeza durante a Troca de Cores no Aerógrafo

Quando Mudar para Cores Contrastantes

Ao trocar de uma cor escura para uma mais clara, como de preto para branco, é vital seguir um processo cuidadoso de limpeza:

1. ****Esvazie o Aerógrafo****: Libere o ar até que nenhuma tinta saia do aerógrafo.
2. ****Verificação****: Use um pano ou papel absorvente e pulverize o ar para verificar se não há mais tinta saindo.
3. ****Utilize Solvente ou Água****: Adicione água ou o solvente apropriado ao compartimento de tinta e pulverize sobre o papel absorvente. Repita até ter certeza de que não há resíduos de tinta.

Para Cores Semelhantes

Ao trocar entre cores mais próximas, como de vermelho para violeta:

1. ****Esvazie a Tinta Antiga****: Pulverize ar sobre o papel absorvente.
2. ****Adicione a Nova Cor****: Pulverize sobre o papel absorvente até que a cor expelida não se misture com a anterior.
3. ****Verifique Possíveis Problemas****: Se houver acúmulo de tinta ou entupimento, limpe cuidadosamente, prestando atenção na ponta afiada da agulha.

Limpeza Profunda

Se ainda houver resíduos, remova e limpe a agulha cuidadosamente sem usar pano ou papel, pois podem deixar fibras. Molhe em água ou solvente se necessário, recoloque-a e recomece o trabalho.

Limpeza Após o Trabalho

1. ****Limpeza Imediata****: Nunca deixe seu aerógrafo sujo; limpe-o profundamente e guarde-o imediatamente.
2. ****Uso de Solvente****: Pulverize água ou solvente até que não haja mais resíduos de tinta.
3. ****Desmontagem****: Se necessário, retire a agulha, o bico, e o protetor. Mergulhe o bico em água ou solvente e limpe todos os resíduos com um pincel fino ou alfinete.
4. ****Limpeza Detalhada****: Utilize alfinete, palito de dente ou agulha antiga para limpar o corpo do aerógrafo. Desmonte com cuidado, se necessário, lembrando das peças pequenas e delicadas.

Preparação Para Pintura

- ****Prepare a Tinta****: Deve ter densidade semelhante ao leite. Use uma meia de seda velha para coar e coloque no recipiente do aerógrafo.
- ****Pressão****: Ajuste o compressor para 25 libras e mantenha o aerógrafo a 90° com relação à superfície.

- ****Pratique****: Experimente com pontos, linhas finas, e movimentos controlados. Compreenda como o gatilho controla o fluxo de tinta.

Lembrando sempre da segurança e precisão, essas práticas lhe permitirão utilizar o aerógrafo com eficiência, seja para cores contrastantes ou semelhantes, e manter seu equipamento em ótimas condições de trabalho. Comece o treino com pontos, ajustando a distância entre o aerógrafo e o papel para criar pontos nítidos e variados em tamanho. A seguir, trabalhe nas linhas, ajustando a distância e a posição do gatilho para controlar a liberação de tinta, procurando alcançar um padrão de linhas finas e contínuas, sem marcas nas extremidades. Após isso, pegue uma nova folha de papel e preencha-a com pontos aleatórios, ligando esses pontos posteriormente com linhas finas, como ilustrado na figura anexa.

Pratique desenhos livres e espontâneos (veja figura ao lado)! Pressione o gatilho para baixo e, assim que o ar for liberado, puxe o gatilho suavemente para trás, movendo o braço de maneira controlada para evitar borões nas extremidades das linhas. Experimente com o aerógrafo, ajustando a altura em relação ao papel e a posição do gatilho para obter variações na quantidade de tinta liberada, criando efeitos diversos em seus rabiscos.

Para o próximo exercício, utilize uma régua de 30 cm. Faça 4 ou 5 linhas horizontais leves em uma folha de papel, com pelo menos 5 cm de distância entre elas. Mantenha a régua um pouco elevada do papel e comece a traçar pelo lado esquerdo, mantendo o aerógrafo a 5 cm da régua. Altere a distância entre o aerógrafo e o papel nas linhas subsequentes. Ao final, experimente fazer uma linha uniforme sem a ajuda da régua.

Com a prática, você entenderá o mecanismo do aerógrafo, sempre pressionando o gatilho para baixo primeiro para liberar o ar, e então puxando gradualmente para trás para liberar a tinta. Ao concluir cada linha, alivie a pressão sobre o gatilho para parar o fluxo de ar, antes de retornar o gatilho para a posição inicial. Os iniciantes podem cometer erros, mas com a observação e a correção, a compreensão do equipamento se tornará clara.

Se o ponto (como na figura acima) for criado com um jato muito grande de tinta em relação à distância entre o aerógrafo e o papel, a tinta pode se espalhar. Linhas com pontos nas extremidades são erros comuns e podem ser evitados com movimento coordenado da mão.

Observe se há “pontos” nas extremidades das linhas, o que pode ser causado por um movimento irregular das mãos. Inicie o movimento do braço simultaneamente com a liberação da tinta, suspendendo a pressão sobre o gatilho antes de parar o movimento do braço.

Esses tipos de manchas podem ser resultado de tinta pouco diluída ou pressão de ar incorreta. Outros possíveis motivos incluem sujeira na agulha ou no recipiente de tinta. Garanta que o aerógrafo esteja limpo e experimente com diferentes cores para diagnosticar o problema.

No exemplo acima, onde o traço é cercado por uma névoa, o problema pode ser sujeira no aerógrafo, desviando a tinta. Para obter resultados satisfatórios, é essencial que o aerógrafo esteja limpo e as tintas sejam filtradas antes de serem utilizadas, evitando sujeira e entupimento da ferramenta. Agora que você já dominou as técnicas de pontos e linhas, é hora de avançar para um exercício com um degradê sutil. Esse efeito é essencial para dar uma sensação tridimensional à sua pintura aerografada. A pistola deve ser posicionada a uma distância maior da superfície de trabalho (aproximadamente 15 cm). Sobre a folha de papel, execute jatos mais extensos de um lado para o outro, utilizando o mesmo movimento de "vai-vem" empregado nos exercícios de linha. Use menos tinta, pois o efeito desejado é um degradê suave que gradua até tornar-se transparente. Lembre-se: você sempre pode adicionar mais tinta com o aerógrafo, mas é difícil remover excessos. Por isso, é aconselhável usar jatos suaves, que podem ser sobrepostos até alcançar a cor desejada.

Para começar, teste o jato de tinta e, em seguida, aplique-o levemente na parte superior da folha de papel, movendo-se de um lado para o outro. Depois que a tinta secar, repita o procedimento, começando na parte superior da página para intensificar a cor e continuar até o meio da página para criar tons intermediários. Continue essa ação até obter um degradê

uniforme, prestando atenção para evitar que partículas de tinta se destaquem nas áreas mais claras. O efeito desejado é semelhante a uma névoa.

Observe que na figura acima, o movimento da mão (indicado pela seta rosa) é representado por uma seta contínua, mas seus movimentos serão interrompidos em cada ida e volta, conforme explicado anteriormente. Repita este exercício até alcançar um degradê suave e uniforme.

O degradê é uma técnica na qual você obtém uma transição linear entre duas ou mais cores. No primeiro exemplo, mesmo usando apenas uma cor, a transição ocorre entre o azul e o branco. Vamos agora tentar outro exercício de degradê com múltiplas cores.

Comece posicionando o aerógrafo cerca de 15 cm da folha e faça movimentos laterais a partir do canto superior, trabalhando lentamente até a metade do papel. Deixe secar e sobreponha a pintura para reforçar a cor, começando novamente na parte superior e descendo até alcançar uma transição suave dos tons mais escuros para os mais claros. Troque a cor no aerógrafo (por exemplo, de verde para amarelo).

Gire a folha de papel em 180° e repita o procedimento anterior, trabalhando para alcançar um amarelo intenso na parte superior que suaviza em direção ao meio da página. Os dois tons se misturarão gradualmente no centro da folha, criando uma transição uniforme. Tenha cuidado para evitar traços definidos; o efeito esperado é similar à "fumaça", não a linhas.

Um erro comum neste exercício é a aparência de linhas que revelam o movimento das mãos, como pode ser visto na figura ao lado. Seu degradê deve ser criado suave e lentamente para alcançar uma pintura homogênea, e a presença de tais linhas dificilmente poderá ser corrigida. Como em qualquer técnica que você deseja dominar, é vital praticar até alcançar o padrão desejado. Com apenas uma hora de prática por dia, esses exercícios rapidamente se tornarão fáceis de executar. A familiaridade com o

equipamento é essencial para qualquer artista que trabalha com aerografia!
6 - Exercício - Explorando as Cores Primárias

Vamos realizar exercícios simples e cativantes, utilizando as cores primárias. As cores básicas (vermelho carmim, amarelo e azul) servem como ponto de partida para criar uma infinidade de tons, mesclando-as em diferentes proporções. Utilizar o aerógrafo é o ideal para este exercício, graças à sua capacidade de criar degradês e fundir cores em várias intensidades.

Neste exercício, é fundamental que as tintas sejam transparentes. Comece explorando as diversas tonalidades alcançadas com uma única cor. Usando tinta azul e uma régua, crie vários jatos paralelos em degradê. Em seguida, cubra a parte superior do trabalho com uma tira de papel e aplique um jato suave e uniforme de azul na parte inferior. Você também pode adicionar alguns traços aleatórios, feitos à mão livre. Observe a variedade de tons de azul obtidos através da sobreposição sucessiva dos jatos de tinta.

Na próxima figura, você observará o mesmo exercício, executado em amarelo. A parte inferior do trabalho foi coberta com um jato uniforme de tinta azul, criando uma gama de tons de verde.

Exercício - Explorando as Cores Primárias II

Neste próximo exercício, as três cores primárias serão responsáveis pela obtenção de uma ampla gama de cores encontradas na natureza. Siga os passos abaixo para realizar essa experiência.

1. ****Amarelo Central****: Pegue um papel liso e trace um retângulo. Com tinta amarela no aerógrafo, aplique um jato no centro, criando um degradê nas laterais, tendendo ao branco. A tonalidade amarela será mais intensa na parte central.

2. ****Adição de Carmim****: Agora, insira a tinta carmim no aerógrafo e comece pelo lado esquerdo, criando um degradê até atingir a região central. Você obterá uma gama de vermelhos e alaranjados.

3. ****Adição de Azul****: Repita o processo com a cor azul, começando pelo lado direito. À medida que o degradê de azul se sobrepõe ao amarelo, você alcançará uma variedade de verdes.

Observe a região violeta à esquerda do trabalho, obtida com um jato de azul sobre o carmim. Cada cor deve ser aplicada para criar um degradê, intensificando em alguns pontos e clareando à medida que se afasta da parte central. A sobreposição resultará em um efeito "arco-íris".

Para expandir a gama de cores, experimente um jato suave de branco ou preto na metade inferior. Descubra que com poucas cores, você pode criar trabalhos coloridos e vibrantes com seu aerógrafo.

A Mão Livre e o Aerógrafo

Aerografar à mão livre é uma habilidade técnica essencial. Atenção aos detalhes, como o jato de ar, a quantidade de tinta, e a distância da área de trabalho, permitirá diferentes resultados. Trabalhar à mão livre é mais rápido (comparado ao uso de máscaras) e proporciona efeitos realísticos, mas é mais desafiador para obter contornos bem definidos e detalhes pequenos.

A chave para dominar a aerografia é a prática da pintura à mão livre, adquirindo segurança para trabalhar com moldes. Não avance para a arte das máscaras sem ter praticado suficientemente os exercícios sugeridos. Esse treino ajudará você a verificar se o aerógrafo está respondendo bem às necessidades do trabalho, se está limpo, se a pressão do ar está correta, etc.

Após completar essa etapa, você estará mais familiarizado com o aerógrafo. O segredo é trabalhar lentamente e evitar explosões de tinta, que podem destruir o efeito suave e gradual das cores. Ao se sentir confortável, você passará a exercícios mais sofisticados, como o uso de máscaras e a construção de formas geométricas tridimensionais.

